

FOLHA DE S.PAULO
TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2011 A12

FOLHA.com
Situação dos direitos humanos é frágil no Iraque, afirma a ONU
folha.com/mu956305

FOLHA.com
Tufão mata 4 na Coreia do Sul e desabriga 870 mil na China
folha.com/mu956229

mundo

O QUE CAI E O QUE SOBEM
Bolsas caem e títulos sobem

<p>Juros dos títulos de 10 anos, em % 3,16 5, jul 2,40 ontem</p>	<p>Ouro, em US\$ 1.710,20 ontem 1512,30 5, jul</p>	<p>Petróleo, em US\$ por barril 81,31 ontem 96,89 5, jul</p>	<p>Dólar, em R\$ 1,610 ontem 1,564 5, jul</p>	<p>Bolsa Nova York (Dow Jones) 12.569,87 5, jul 10.809,85 ontem</p>
<p>1 TÍTULOS AMERICANOS</p> <p style="font-size: small; color: white;">Aumenta a procura por títulos americanos com a queda nas Bolsas e risco de recessão global; rebaixamento da nota de crédito tem pouco impacto</p>	<p>2 OURO</p> <p style="font-size: small; color: white;">É considerado o investimento mais seguro do mundo, por isso se valoriza em tempos de crise</p>	<p>3 PETRÓLEO</p> <p style="font-size: small; color: white;">Se houver uma nova recessão global, o consumo de commodities como o petróleo vai cair, derrubando os preços</p>	<p>4 DÓLAR</p> <p style="font-size: small; color: white;">A busca pelos títulos americanos levou parte dos dólares do mundo de volta para os EUA, valorizando a moeda</p>	<p>5 BOLSAS</p> <p style="font-size: small; color: white;">Percepção de risco de uma nova recessão faz com que investidores busquem ativos mais seguros, deixando as Bolsas, que caíram em todo o mundo</p>

Fontes: Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, Deutsche Börse, Bloomberg e Folha

A CRISE DE NOVO

Bolsas caem com fuga para papéis dos EUA

Mercados ignoram rebaixamento do país e, preocupados com situação econômica, correm para Tesouro americano

DE SÃO PAULO

Investidores ignoraram ontem o rebaixamento da nota dos EUA pela agência Standard & Poor's e correram para títulos do Tesouro americano. O rendimento desses papéis caiu para o menor nível desde 2009. A fuga de capital das Bolsas derrubou índices pelo mundo. A Bovespa despencou 8,08%, e o dólar foi a R\$ 1,61. Empresas como Petrobras, Vale e Marfrig amargaram forte desvalorização. A presidente Dilma recomendou às pessoas cautela na hora de gastar.

Pregão de Nova York registra a sexta maior queda da sua história

ÁLVARO FAGUNDES
DE NOVA YORK

Apesar de os Estados Unidos terem perdido a nota máxima de crédito, os investidores buscaram ontem a segurança dos títulos do governo americano, em mais um dia de forte queda nas Bolsas, abaladas pelas incertezas da economia mundial e pela decisão da S&P.

O índice Dow Jones, o mais importante de Nova York, perdeu 634,76 pontos, ou 5,6%, a sexta maior queda em pontos na história do indicador e a mais expressiva desde dezembro de 2008.

Nas últimas duas semanas, o Dow Jones se desvalorizou em 15% e acumula queda de 7% no ano.

O VIX, espécie de índice de medo de Wall Street (mede o preço pago por contratos de proteção a grandes oscilações), subiu 44% e atingiu o seu maior patamar desde o início de 2009.

E, lembrando a época que se seguiu à quebra do banco Lehman Brothers, detonador da crise de 2008, as ações de bancos estão entre as que mais perderam: as do Bank of America recuaram 20%, as do Citigroup, 16%, e as do Morgan Stanley, 14%.

Os investidores estão preocupados com a situação da economia global, já que os EUA dão claros sinais de fraqueza e a Europa parece não

conseguir uma solução para a crise da dívida. Nos dois lados do Atlântico, há risco de uma volta da recessão.

Nesse cenário de perdas, os papéis do governo americano — apesar de agora serem AA+, e não AAA, segundo a S&P — continuaram a ser refúgio favorito dos investidores, ao lado de ouro e prata.

O rendimento pago pelos papéis de dez anos chegou a 2,30%, nível mais baixo desde janeiro de 2009, mostrando que há maior demanda por esses papéis. O ouro bateu recorde, subindo 3,7%, para US\$ 1.700 a onça.

A procura pelos títulos mostra que não há uma alternativa capaz de absorver tanta demanda: mantém-se a importância dos EUA na economia global (e sua capacidade de imprimir dólar), e o país ainda detém a nota máxima segundo as agências Fitch e Moody's.

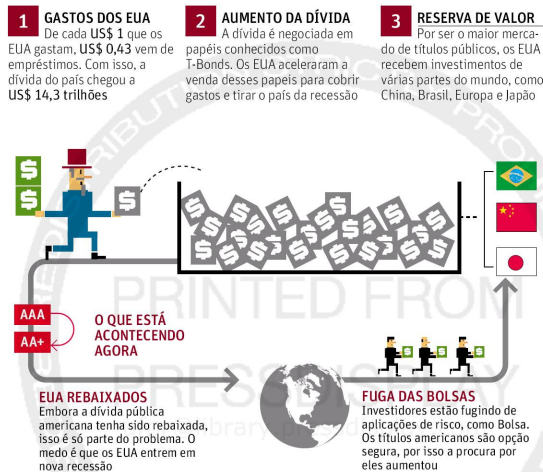
Na Europa, o BCE (Banco Central Europeu) iniciou intervenção para valorizar os títulos dos governos da Espanha e da Itália, mas a medida só foi capaz de diminuir a pressão sobre esses papéis.

O BCE não revelou o montante das compras dos títulos, mas o rendimento deles, que estava perto de 6%, caiu ontem para cerca de 5%.

A Bolsa de Frankfurt recuou 5%, a de Paris caiu 4,7% e a de Londres, 3,4%.

▶ LEIA MAIS nas págs. A13 e A14

O CICLO DO MERCADO DE TÍTULOS



QUEDA NOS JUROS AMERICANOS
Como há uma procura maior por títulos americanos, o juro pago por eles está caindo

ALTA NOS JUROS EUROPEUS
Na Europa, a percepção é diferente. O juro de economias em crise (Espanha, Itália) sobe por que há risco maior de insolvência

PERGUNTAS E RESPOSTAS

A crise pode chegar ao Brasil?
Sim, uma recessão global derruba a demanda e o preço das commodities, prejudicando as exportações, desacelerando a economia e afetando o mercado de trabalho

Vai ter recessão mundial?
Não há consenso. Os mercados veem pelo menos um período longo de baixo crescimento global, o que compromete o lucro das empresas nos próximos anos

Por que a Bolsa brasileira está entre as que mais caem?
Com a aversão geral ao risco, fica mais distante a concretização de planos de investimentos. O país é produtor de commodities, que serão menos consumidas em caso de recessão



Investidores trabalham na Bolsa de Valores de Frankfurt, na Alemanha, que teve queda

'Sempre fomos e sempre seremos uma nação AAA', diz Obama

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS
DE NOVA YORK

O presidente dos EUA, Ba-

re fomos e sempre seremos uma nação AAA. Apesar de todas as crises por que passamos, temos as melhores

oposição republicana por, segundo ele, adiar decisões cruciais, como a do teto da dívida, por questões políticas.

imobiliário nos EUA, também tiveram corte nas suas notas. A S&P anunciou ontem que a queda se deve à "direta de

2008, quando estavam prestes a quebrar. A Fannie Mae, a maior das duas agências, disse que

É hora de sair da Bolsa?
O investidor deveria ter feito isso no passado. Quem ficou deve aguardar para recuperar o dinheiro